



CASO DE ENSINO *IN VIVO*: um caminho para repensarmos novas formas humanas de se organizar à luz dos direitos da Natureza

Autoria: Ana Luiza Soares, Beatriz Ishikawa, Beatriz Loncan, Daniel Gusmão, Eduardo Pedote, Gabriela Hélén Groener, Guilherme Horta, Guilherme Eufrasio Pinheiro, Helena Maluf, Joana Calado, Julia Aguiar, Lara Prado, Luiz Fernando Aranha, Nicole Pudo, Rafael Zarza e Victor Goldenberg

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas - FGV EAESP
Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas - FGV DIREITO
Escola de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas - FGV RI

O convite para o Baile

Autoria: FIS 27

Eu, natureza, ergo minha voz,
Reivindicando direitos, em tom de trova.

Nas matas, onde o verde dança,
O eco dos suspiros da terra avança,
Clamo aos ventos e aos rios revoltos,
Que ecoem meu lamento, em seus tumultos.

Homem, que em teu progresso avança,
Deixa rastros de uma dança desgovernada,
Em minha pele, cortes profundos,
Como cicatrizes de uma vida atropelada.

Desmatas, poluis, sem olhar para trás,
Esquecendo que tua vida depende da paz
Que eu, natureza, ofereço em meu regaço,
Enquanto choras pelas águas que secam.

Escuta, humano, minha prece sofrida,
Cessai a ganância, a fúria desmedida,
Convido-te agora, para um baile de redenção,
No baile da vida, em comunhão,
Seremos um.

Lembra-te, humano, somos um só elo,
Neste grande baile, meu convite é singelo.
Entrelacemos nossas mãos, numa promessa,
De respeito e uma nova travessa,

Na dança da existência, lado a lado,
Nos organizemos,
Cuidemos juntos deste planeta amado.

DINÂMICA DE IDENTIFICAÇÃO

Para esta dinâmica, segue a lista de adjetivos que devem ser escolhidos para caracterizar o elemento da natureza que você está personificando.

Anexo 6 - Lista de adjetivos

Lista de adjetivos					
aberto	observador	cruel	cuidadoso	exagerado	seco
inquieto	forte	estranho	livre	corajoso	rápido
triste	torto	verdadeiro	egoísta	íntimo	imponente
puro	inteligente	confuso	tranquilo	destruído	calmo
ambicioso	distraído	bravo	quente	amigável	honesto
tímido	voraz	flexível	intuitivo	ansioso	revoltado
duro	lento	exigente	pleno	sentimental	fantástico
ameaçado	responsável	simples	feliz	chamativo	confiante
frio	justo	bruto	silencioso	apático	frágil
exorbitante	raro	ansioso	romântico	fresco	enorme

DINÂMICA DE REPRESENTAÇÃO

Utilize o espaço abaixo para produzir um auto-retrato.

***Aguarde o sinal de quem está conduzindo o caso antes de passar para a próxima página.**



Anexo 8 - Trecho a ser lido.

Neste momento, vamos refletir sobre a forma como o seu elemento enxerga a realidade. Acompanhe a leitura.

Na alvorada de cada novo dia, a natureza é palco silencioso de uma sinfonia de dores, um lamento suave que se entrelaça com a brisa matinal. Os rios, outrora límpidos e livres, agora carregam o peso das impurezas humanas, um testemunho silencioso da exploração desenfreada. As árvores, guardiãs antigas da vida, curvam-se sob o fardo das mudanças climáticas, suas folhas sussurrando histórias de estações desequilibradas.

O solo, uma vez fértil e cheio de vida, agora ressoa com as cicatrizes da exploração intensiva. Raízes, antes profundas e firmes, agora encontram obstáculos artificiais, confinadas em um mundo de concreto e asfalto. A fauna, uma tapeçaria viva de diversidade, sente o aperto das fronteiras encolhendo, enquanto habitats naturais desaparecem diante da expansão humana voraz.

No tecido da atmosfera, o ar, outrora puro e revigorante, é agora entrelaçado com partículas tóxicas e gases de efeito estufa. As aves, mensageiras dos céus, agora traçam trajetórias incertas através de um céu enevoado, seus cantos talvez abafados pelo clamor das máquinas e da urbanização descontrolada.

Cada gota de chuva que toca o solo carrega consigo a tristeza das árvores desmatadas e dos oceanos poluídos. Cada vento que sibila entre os galhos leva consigo o suspiro de ecossistemas em desequilíbrio. A natureza, muitas vezes relegada ao papel de coadjuvante em nossa narrativa global, geme sob o peso das escolhas humanas.

E, no entanto, em meio a essa sinfonia de dores, há uma melodia de esperança. Cada raio de sol que penetra a densa atmosfera é um convite para a redenção, uma oportunidade de restaurar o equilíbrio quebrado. Nas folhas que resistem ao vento e nas raízes que persistem na busca por solo fértil, há uma determinação resiliente.

A natureza sofre, sim, mas também se renova. É um chamado urgente para despertarmos para a responsabilidade de sermos guardiões, não apenas espectadores. Pois, em cada suspiro da natureza, há uma prece tímida por uma parceria mais harmoniosa, onde humanidade e meio ambiente dançam juntos na teia intrincada da vida.”

MOMENTO 2

***Aguarde o sinal de quem está conduzindo o caso antes de passar para a próxima página.**



Anexo 9 - Trecho do Livro “ A Queda do Céu” (p. 202) a ser lido.

Passamos agora para um novo momento da dinâmica. Queremos explorar a empatia e o entendimento que nós, seres humanos, fazemos parte da natureza. Acompanhe a leitura.

“Sem conhecer o trabalho dos antigos xamãs, assim mesmo tentei, certa vez, fazer voltar o tempo das chuvas, Foi aqui, em Watoriki, já faz algum tempo. A seca não terminava. O calor ia aumentando. O ser sol Mothokari tinha descido do peito do céu e tinha realmente baixado os pés na floresta. Omoari, o ser do tempo seco, parecia querer se instalar nela para sempre. Tinha secado todos os cursos d'água e se fartado de peixes e jacarés. Tinha torrado as árvores e assado a terra. As pedras ficaram em brasa. Os animais e os humanos passavam sede. Era o tempo de queimar as roças, como de costume. Mas o vento carregou fagulhas para mato, que estava muito seco, com o chão coberto de folhas mortas. Então, a floresta à nossa volta começou a queimar. Depois, o incêndio foi aos poucos se propagando para todos os lados. Quando o fogo é assim tão poderoso, vira um outro ser, muito perigoso, que se apropria de todas as árvores à sua volta para construir sua casa. Chegou até mesmo a subir as encostas da Montanha do Vento, perto da nossa casa, onde os seres maléficos da floresta cultivam suas plantas de feitiçaria. Ficamos muito preocupados, temendo que as chamas as queimassem, espalhando sobre nós uma epidemia xawara. A fumaça só aumentava, sem parar. Primeiro, elevou-se bem alto, no peito do céu. Depois recai sobre nós, cada vez mais baixa e densa, e cobriu toda a floresta. Nossos olhos estavam irritados e o peito muito seco. Não enxergávamos mais nada à nossa volta e tossíamos sem parar. Era muito difícil respirar. Tínhamos medo de tudo pegar fogo e acabarmos morrendo sufocados.

Temíamos por nossos filhos, nossa casa e nossas roças.

Então, com meu sogro e todos os xamãs de Watoriki, e alguns outros que avisamos por rádio, bebemos pó de yakoana e começamos a trabalhar para atrair a chuva. Primeiro fizemos dançar a imagem de Omama, para bater no fogo e esmagá-lo. Depois, chamamos os espíritos dos trovões e os de seus genros, para despejarem as águas do céu sobre o braseiro. Fizemos também dançar a imagem do ser do vendaval, para que ela empurrasse a fumaça no céu e a expulsasse para longe de nós. Assim, pouco a pouco, o fogo começou a diminuir. Nossos espíritos então afugentaram o ser do tempo seco, Omoari, com palavras hostis: "Volte para a sua casa! Não vá querer se instalar aqui, senão toda a floresta vai queimar, e seus habitantes junto!". Em seguida, começaram a chamar de volta o ser do tempo das chuvas, Toorori, para limpar a floresta.

***Aguarde o sinal de quem está conduzindo o caso antes de passar para a próxima página.**



Trabalhamos assim durante dias, até que, finalmente, a chuva começou a cair. Se não tivéssemos feito isso, todas as árvores teriam sido incendiadas, até na terra dos brancos”

Convidamos você a retirar sua máscara, lembrando quem você é, como você se relaciona com a natureza e quais são suas responsabilidades com ela.

MOMENTO 2

Anexo 10 - Dados

Neste momento, queremos mostrar as consequências da forma que muitos e muitas de nós vivemos. Atente-se aos seguintes dados:

DADO: Segundo o relatório da ONU, o nível do mar está subindo duas vezes mais rápido do que na primeira década de medições (1993-2002) e atingiu um novo recorde a cada ano.

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ritmo-de-aumento-do-nivel-do-mar-global-dobrou-aponta-relatorio-da-omm/#:~:text=O%20n%C3%ADvel%20global%20do%20mar,a%20tend%C3%A2ncia%20continuar%C3%A1%20por%20mil%C3%A2nios>

DADO: Em Novembro de 2023, a cidade do Rio de Janeiro registrou impressionantes 59,7°C de sensação térmica

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sensacao-termica-no-rio-chega-a-597oc-e-bate-recorde-historico/#:~:text=A%20cidade%20do%20Rio%20de,iniciou%20as%20medi%C3%A7%C3%B5es%20em%202014.>

DADO: As chuvas intensas e ventos fortes que atingiram o estado de São Paulo no final de Novembro de 2023 causaram estragos e deixaram cidades da região metropolitana sem energia elétrica e até água encanada.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/11/19/parte-da-regiao-metropolitana-de-sp-registra-falta-de-energia-apos-chuva-forte.ghtml>

DADO: Estragos provocados pelas recentes chuvas e ventos intensos mostram que cidades não estão preparadas para enfrentar mudanças climáticas

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/sp2/video/estragos-provocados-pela-tempestade-mostram-que-cidades-nao-estao-preparadas-para-enfrentar-mudancas-climaticas-12094690.ghtml>

DADO: No final de Novembro de 2023, o município de Araçuaí, em Minas Gerais, registrou a maior temperatura da história do Brasil, com 44,8 °C

<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/11/20/calor-de-448c-aracuai-mg-tem-o-dia-mais-quente-da-historia-do-brasil-diz-inmet.ghtml>

***Aguarde o sinal de quem está conduzindo o caso antes de passar para a próxima página.**



DADO: Segundo o Instituto Chico Mendes, em 2023 mais de mil espécies estão em risco de extinção no Brasil.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-mais-de-1-200-especies-de-animais-ameacados-de-extincao-maioria-esta-em-sp-mg-e-ba/#:~:text=BA%20%7C%20CNN%20Brasil-,Brasil%20tem%20mais%20de%201.200%20esp%C3%A9cies%20de%20animais%20amea%C3%A7ados%20de,em%20SP%2C%20MG%20e%20BA&text=Casa%20da%20maior%20biodiversidade%20do,Atl%C3%A2ntica%2C%20bioma%20com%20maior%20risco>

DADO: De acordo com o Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélite, 10,2% do semiárido cearense experimenta um avançado processo de degradação, com a desertificação

https://www.asabrazil.org.br/noticias?artigo_id=11353

DADO: Como consequência do derretimento do permafrost, vetores de doenças infecciosas mortais dos séculos 18 e 19 podem voltar.

<https://www.bbc.com/portuguese/vert-earth-39905298#:~:text=Em%20um%20estudo%20em%202011,v%C3%ADtimas%20dessas%20infec%C3%A7%C3%B5es%20foram%20enterradas.%22>

DADO: Seca de rios da Amazônia causa morte de dezenas de botos

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/11/11/seca-de-rios-da-amazonia-causa-morte-de-dezenas-de-botos.ghtml>

DADO: No verão de 2023, no Oriente Médio foi registrado um índice de calor de 66.7°C, uma marca considerada acima do que o corpo humano consegue suportar em condições normais por especialistas.

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/07/18/europa-sofre-com-incendios-florestais-e-oriente-medio-registra-indice-de-calor-que-pode-matar.ghtml>

DADO: O planeta já perdeu metade dos seus recifes de corais desde 1950.

<https://www.megacurioso.com.br/ciencia/127935-o-planeta-ja-perdeu-metade-dos-seus-recifes-de-coral-desde-1950.htm>

DADO: 99% da população mundial respira níveis insalubres de partículas finas e dióxido de nitrogênio

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/05/oms-alerta-so>



[bre-poluicao-atmosferica-99-da-populacao-mundial-respira-ar-insalubre](#)

MOMENTO 2

Reflexão Individual

Convidamos, então, para a seguinte reflexão:

No início do caso lhe perguntamos como era sua relação com a natureza. Depois de todas essas atividades, queremos perguntar novamente: Qual é sua relação com a natureza? Como você a trata em seu dia a dia? Como você se sente em relação à natureza? Existe algum aspecto a ser repensado sobre sua relação com a natureza atualmente? Se sim, como?

Reflexão Coletiva

Agora, vamos a uma reflexão coletiva. Discutam em grupo as seguintes provocações:

Como seria uma cidade, empresa ou escola que respeitasse os direitos da natureza? Quais princípios sustentam sua forma de organizar?

Apoio:



*Aguarde o sinal de quem está conduzindo o caso antes de passar para a próxima página.